Descarte de embalagens de produtos agrícolas no Assentamento Patagônia Terenos, Mato Grosso do Sul

Autor(res)

Rosemary Matias
Diego Mendonça Duarte
Osvaldo Borges Pinto Junior
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Clayton Pedro Capellari
Gilberto Gonçalves Facco

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O descarte de embalagens agrícolas representa um desafio global quando descartado no ambiente, os impactos para os ecossistemas e para a saúde humana podem ser imensuráveis. Em se tratando dos assentamentos rurais, onde o manejo deficiente é comum, esse problema se agrava, resultando em sérios impactos ambientais e econômicos (OLIVEIRA, 2020).
No município de Terenos, Mato Grosso do Sul, dos 19 assentamentos, sendo 10 são credenciados pelo INCRA, todos recebem assistência técnica do IMASUL e/ou AGRAER, e orientação do descarte das embalagens de químicas dos produtos utilizados no combate de pragas, plantas infestantes e de produtos veterinários. Embora ocorra essa orientação técnica se faz necessário levantar a atual situação do descarte desses produtos.

Objetivo

Levantar os defensivos agrícolas predominantes no Assentamento Patagonia, Terenos - MS, entre 2022 a 2023, levantando os métodos de descarte das embalagens dos produtos químicos na região e apontar os possíveis impactos ambientais do descarte inadequado das embalagens.

Material e Métodos

O município de Terenos - MS fica a 31km de Campo Grande – MS, onde foram realizadas visitas in loco no assentamento Patagonia Latitude -20.690052° e longitude -55.006125°, foram feitos o levantamento dos descartes das embalagens químicas.
Foi levantado os dados registrados pelo SENAR – MS, do período de 2022 à 2023, das assistências técnicas realizadas mensalmente pelo Agrônomo responsável pela região de Terenos, Mato Grosso do Sul.
O assentamento selecionado foi o Patagônia, localizado a 46 Km da cidade de Terenos, os dados da visita “in loco” registrado, consta o tipo de assistência, como os beneficiários fazem o descarte assim como o registro das observações do extensionista sobre o descarte das embalagens dos produtos químicos.

Os dados levantados foram classificados em tipo de produtos e a classe toxicológica dos produtos assim como a ecotoxicologia.

Resultados e Discussão

Dos dados coletados do registro liberado pelo responsável Técnico do SENAR, do assentamento Patagônia, está o número de assentados de 128 famílias, e dos produtos mais utilizados são o Glifosato® (herbicida, classe IV pouco tóxico), Regente® 800 (inseticida, muito perigoso ao meio ambiente, classe III), nos anos de 2022 a 2023.
Muitas vezes, apesar de haver orientações claras sobre como proceder com o descarte correto, muitas pessoas acabam optando por formas mais fáceis e rápidas, como jogar as embalagens no lixo comum ou descartá-las em locais inapropriados, como rios e terrenos baldios (SANTOS, 2018). Essa prática incorreta pode acarretar uma série de problemas ambientais, como contaminação do solo, da água.
Estratégias de melhoria na infraestrutura, práticas agrícolas sustentáveis e conscientização são necessárias para mitigar esses problemas nas áreas rurais. Políticas públicas são essenciais para incentivar a reciclagem e o uso de embalagens biodegradáveis.

Conclusão

O descarte de embalagens agrícolas representa um desafio, com implicações ambientais e econômicas, particularmente em assentamentos rurais. Em Terenos, MS, embora a maioria dos assentamentos receba diretrizes sobre o descarte apropriado dessas embalagens, é necessário avaliar a eficácia dessas medidas e fortalecer ações concretas no âmbito ambiental e educacional. No assentamento Patagônia, há uma necessidade premente de estabelecer locais apropriados para o depósito das embalagens químicas.

Referências

OLIVEIRA, A. B., & Pereira, E. F. (2017). Gestão ambiental de embalagens de agrotóxicos: desafios e oportunidades para a agricultura sustentável. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, 21(1), 123-136.

SANTOS, L. M., & Souza, P. A. (2018). Impactos do descarte inadequado de embalagens de agrotóxicos na saúde humana e no meio ambiente: uma revisão bibliográfica. Cadernos de Agroecologia, 13(2), 1-8.